INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO
DOI: 10.543/1981-8920.2026v31n3p359
eISSN 1981-8920

Ensino de Epistemologia em Ciência da Informação

uma análise dos conteúdos ministrados no âmbito dos Programas de Pós-graduação da área

Augusto Júnior Macucule
Doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Docente da Escola Superior de Jornalismo (ESJ). Maputo, Moçambique.
macuculejunior@gmail.com

Marta Lígia Pomim Valentim
Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Marília, Brasil.
marta.valentim@unesp.br

Resumo

Objetivo: Objetiva-se analisar a relação entre o ensino de epistemologia no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação e a consolidação do campo. **Metodologia:** No que tange aos procedimentos metodológicos, a pesquisa se configura como descritiva e exploratória, bem como busca subsídios na literatura especializada da área. Realiza-se um levantamento dos conteúdos de disciplinas ministradas no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação do País sobre o tema. **Resultados:** Evidenciou-se que o ensino de epistemologia neste contexto atende parcialmente às matrizes disciplinares dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação. **Conclusões:** Conclui-se que o ensino de epistemologia agrega ao senso crítico o entendimento do processo de pesquisa, ou seja, contribui para o fortalecimento teórico e científico de grupos, linhas, projetos e, consequentemente, da produção científica gerada no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação.

Descritores: Ensino de Epistemologia. Ciência da Informação. Pós-graduação. Consolidação de Campo Científico.

Recebido em: 17.06.2026 | **Aceito em:** 01.10.2026

1 Introdução

Os Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI) brasileiros têm interesse em estudar a Epistemologia da Ciência da Informação (CI), bem como temáticas correlacionadas à interdisciplinaridade e às configurações históricas da CI. As disciplinas ministradas, as linhas de pesquisa e os grupos de pesquisa estabelecidos nos programas constituem-se em instâncias de discussão da gênese e das novas abordagens perseguidas por teóricos da área, enquanto versões

epistemológicas da CI.

Nessa perspectiva, pretendeu-se analisar o ensino de Epistemologia no âmbito dos PPGCI acadêmicos brasileiros levando-se em conta a sua origem, as influências epistemológicas e a institucionalização de um novo campo de conhecimento.

Os estudos epistemológicos no campo da CI remonta aos anos de sua institucionalização como disciplina nos Estados Unidos da América, com a publicação do artigo de Borko (1968) "*Information science: what is this*?" no periódico *American Documentation*. Considera-se o artigo de Borko (1968) como o marco da emergência de um novo modo de compreensão do campo que, por sua vez, relaciona-se ao tipo de epistemologia cunhado por Japiassu (1986) denominado de 'Epistemologia Particular', cuja ótica se refere à disciplina cientificamente construída e que a estuda de modo próximo sua organização, seu funcionamento e suas relações interdisciplinares.

Esse delineamento possibilitou compreender os estudos teóricos que alicerçaram o presente estudo, visto que já existem trabalhos acadêmicos que mapearam os estudos epistemológicos no contexto da CI e caracterizaram as suas bases epistemológicas do ponto de vista de influências epistemológicas, principais pesquisadores brasileiros da Epistemologia na CI e os principais epistemólogos estrangeiros e suas afiliações epistemológicas mais citados pelos pesquisadores mais influentes deste subcampo no contexto brasileiro. Dentre vários estudos sobre o mapeamento intelectual do subcampo de pesquisa em Epistemologia da CI, optou-se por adotar os trabalhos de Arboit, Bufrem e Freitas (2010), Francelin (2018) e Pando e Almeida (2021), como sendo capazes de cobrir o horizonte temporal da produção de conhecimento desta temática no contexto brasileiro.

Parte-se do princípio de que os PPGCI acadêmicos não se fecham em fronteiras institucionais rígidas, pois participam de processos de interação, por meio da exposição dos resultados de pesquisa em periódicos, eventos científicos, participação em associações científicas e profissionais do campo da CI, internacionalização dos programas, bem como convênios internos com outros programas ou universidades, como um modo de congregar academicamente e profissionalmente os diversos atores do tripé ensino, pesquisa e extensão universitária para o avanço do campo de pesquisa.

Mapear os PPGCI no intuito de verificar a existência de disciplinas que versam

sobre a Epistemologia da CI, linhas de pesquisa, grupos de pesquisa, pesquisadores e discentes que estudam este subcampo, não só possibilita observar o estado da arte da temática, mas também ajuda a perceber de maneira aprofundada, a área de CI, sua organização, seu funcionamento e as possíveis relações interdisciplinares.

2 Pesquisa e Ensino de Epistemologia no Campo da CI

A pesquisa e o ensino em Epistemologia da CI nos PPGCI, nas linhas de pesquisa e nos grupos de pesquisa pressupõem os esforços empreendidos pela comunidade científica interessada em compreender a gênese da disciplina, sua organização, seu funcionamento e suas possíveis relações interdisciplinares. O ecossistema de influências epistemológicas reunidas nos diversos produtos oriundos deste universo (ensino e pesquisa) e publicizados em periódicos científicos, livros, capítulos de livros, comunicações em eventos científicos, teses e dissertações, pelos principais pesquisadores da temática no Brasil atesta que se trata de uma subárea da CI, institucionalizada nas organizações acadêmicas, PPGCI, periódicos científicos e grupos de pesquisa da comunidade científica da área.

O estudo de Arboit, Bufrem e Freitas (2010) adota o conceito de epistemologia de Lalande (1999) como instrumento de demarcação teórica correlacionada a epistemologia particular de Japiassu (1986). A Epistemologia se refere ao “[...] estudo crítico dos princípios, hipóteses e resultados das diversas ciências, destinado a determinar a sua origem lógica, o seu valor e a sua importância objetiva” (Lalande, 1999, p. 313). O referido conceito construído sob alicerces dialógicos das ciências, demonstra que a Epistemologia enquanto disciplina procura estudar todos os ramos das ciências, proporcionando assim distingui-la de outras epistemologias disciplinares.

Japiassu (1986, p. 29) estabelece que “[...] a epistemologia se situa na interseção de preocupações e de disciplinas bastante diversas, tanto por seus objetivos quanto por seus métodos”. A par da Epistemologia, cada uma dessas disciplinas se estabelece como parte do que Morin (1996, p.84) cunhou como anel do conhecimento do conhecimento, isto é “[...] inscrever a sociologia do conhecimento na espiral complexa do conhecimento do conhecimento é articulá-lo, não só com a epistemologia e com a teoria do conhecimento, mas também com cada um dos modos

de conhecimento que incidem sobre o conhecimento [...]".

O mesmo raciocínio é encontrado em Bunge (1980) que considera a união de disciplinas que estudam a Ciência, como sendo, a "ciência das ciências". São elas, a Epistemologia ou Filosofia da Ciência, a História da Ciência, a Psicologia da Ciência, a Sociologia da Ciência, a Política da Ciência, entre outras.

Os modos de conhecimento fazem uso da Epistemologia na construção do conhecimento disciplinar e, por sua vez, a Epistemologia recorre aos modos de conhecimento para cumprir o seu papel de ligação entre as disciplinas que compõem o anel do conhecimento do conhecimento de Morin (1996), bem como as relações interdisciplinares entre essas disciplinas contribuem para a consolidação da avaliação das ciências.

Para propiciar que essas disciplinas sejam compreendidas do ponto de vista interdisciplinar, faz-se uso da classificação de Japiassu (1986) em que apresenta algumas disciplinas consideradas afins à Epistemologia e que proporcionam a consolidação da Epistemologia enquanto campo de estudo das condições e os processos de conhecimento das ciências.

A classificação das disciplinas que interagem com a Epistemologia possibilita sua compreensão e destaca a centralidade da Epistemologia no estudo destas disciplinas (Quadro 1).

Quadro 1 - Modos do conhecimento científico

Disciplinas	Características Principais
Filosofia	"[...] a filosofia era a "ciência das ciências", a mãe das ciências, nas primeiras etapas da evolução da humanidade [...] isto se deve ao subdesenvolvimento dos conhecimentos científicos. [...] à medida que se desenvolve a experiência humana, a ciência começa a ramificar-se, aparecendo inicialmente às ciências da natureza e, mais tarde, da sociedade e do homem: matemática, física, astronomia, química, geologia, biologia, história, economia, entre outras" (Kórshunova; Kirilenko, 1986, p. 25).
Epistemologia	[...] significa, etimologicamente, discurso (*logos*) sobre a ciência (*episteme*). Essencialmente, "a epistemologia é o estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências" (Japiassu, 1986, p. 24-25).
Filosofia das Ciências	[...] se constitui a partir da reflexão que os filósofos faziam em torno da sua produção de conhecimento. A historicidade é essencial ao objeto da ciência sobre o qual é estabelecida uma reflexão que se pode chamar de "filosofia das ciências" ou epistemologia" (Japiassu, 1986, p. 31).
História das Ciências	"Uma teoria das ciências só é epistemologia porque a epistemologia é histórica. [...] fazer a história das ciências consiste em fazer a história dos conceitos e das teorias científicas, bem como das excitações dos próprios teóricos" (Japiassu, 1986, p. 31).
Psicologia das Ciências	"Epistemologia psicológica que visa elucidar como se articulam as diferentes etapas do conhecimento, desde a infância até a ciência dos adultos, associando estritamente a análise lógica à análise psicológica" (Japiassu, 1986, p. 34).

Disciplinas	Características Principais
Sociologia do Conhecimento	A sociologia do conhecimento deve se preocupar com tudo o que passa por "conhecimento" na sociedade, deixando para a filosofia a questão da validade objetiva desse conhecimento (Berger; Luckmann, 1966, p. 15).

Fonte: Elaboração própria baseada em Berger e Luckmann (1966), Japiassu (1986) e Kórshunova e Kirilenko (1986).

Justifica-se a inclusão da Filosofia neste debate porque apresenta perguntas relevantes para o avanço das ciências, por conseguinte mesmo as origens da própria Epistemologia e de outros modos de conhecimento encontram coerência buscando pressupostos filosóficos.

Para Kórshunova e Kirilenko (1986, p. 30): "[...] a filosofia é o porta-voz da época, a sua consciência é a quinta-essência da criação humana em determinada etapa de desenvolvimento". Ademais, os autores concluem que "[...] a filosofia é indispensável das outras ciências e dos dados que elas proporcionam" (Kórshunova e Kirilenko, 1986, p. 33).

A reflexão proposta por Morin (1996) encontra amparo no projeto epistemológico de Bachelard (2006, p. 193) em que denuncia aqueles que consideram serem continuístas pelo fato de que "[...] gostam de refletir sobre as origens das ciências, detendo-se assim na zona elementar das ciências". Os estudos sobre Epistemologia desenvolvidos por teóricos como Japiassu (1986), Morin (1996), Bachelard (2006), Kuhn (1998), entre outros, conferem à disciplina de Epistemologia um caráter interdisciplinar.

A epistemologia de Bachelard (2006) tende para um pluralismo filosófico e assinala à Filosofia o lugar entre a Ciência e a poesia, como linha de demarcação que propicia a liberdade e a eficácia. Noutra perspectiva Morin (1996, p. 19) destaca que "[...] todo conhecimento, incluindo o conhecimento científico conhece o mundo dos fenômenos através das teorias"; nesse sentido, do ponto de vista esquemático, os fenômenos aparecem no topo das preocupações epistemológicas. Desse modo, entre o espírito científico e a cultura da sociedade se encontra o núcleo epistemológico do campo do conhecimento do conhecimento, nomeadamente o fenômeno, teorias, sistemas de ideias, logica e paradigma. Assim sendo, Morin (1996) congrega a epistemologia de Bachelard (1996) sobre ruptura epistemológica e o paradigma científico proposto por Khun (1998), em que ressalta e demonstra que no âmbito das revoluções cientificas o paradigma vigente ou 'ciência normal' ocorre quando este entra em crise e gera 'ciência nova'. Por outro lado, Japiassu (1986) destaca a

necessidade de um diálogo cooperativo entre diferentes áreas com o intuito de resolução de problemas reais.

Por último, Bachelard (1996) propõe um novo fazer científico na Química e na Física; Japiassu (1986) destaca a interdisciplinaridade como método que propicia a cooperação entre diferentes áreas do saber como fator preponderante na resolução de problemas comuns, Kuhn (1998) admite que a 'ciência normal' precede as crises paradigmáticas e Morin (1996) contempla em seu projeto epistemológico diferentes abordagens, propondo uma visão sistêmica e global.

O caráter interdisciplinar da Epistemologia é ainda reforçado por Francelin (2018) em que analisa a evolução da produção científica sobre Epistemologia no campo científico da CI, a partir da avaliação de trinta periódicos da área, no período de 1972 a 2015. Para Francelin (2018), o desenvolvimento da pesquisa sistematizada sobre Epistemologia no contexto da CI, não só proporciona a divulgação da produção de conhecimento sobre a temática disseminada em artigos de periódicos científicos, livros, capítulos de livros, comunicações em eventos científicos, teses e dissertações, mas também influi nas abordagens feitas por pesquisadores representativos da temática, bem como influi nos estudos realizados por seus orientandos, estudantes em geral e pesquisadores parceiros.

Pando e Almeida (2021) conferem ao estudo da Epistemologia um caráter de aplicabilidade na CI, a partir de uma revisão bibliográfica que evidencia o caráter interdisciplinar e pluralista das abordagens sobre Epistemologia na CI. Diferentemente de Arboit, Bufrem e Freitas (2010) e Francelin (2018), Pando e Almeida (2021) não se posicionam em relação a um teórico, conceito ou tipo de epistemologia, procuram apenas sistematizar a evolução dos estudos em Epistemologia e a sua aplicabilidade no âmbito da CI.

O que corrobora que boa parte dos pesquisadores mapeados nesses três estudos supracitados atuam num campo de pesquisa pluralista e interdisciplinar, isso ocorre pelo fato de esta temática (do ensino de Epistemologia) ser ainda emergente no campo da CI.

3 Procedimentos metodológicos

A pesquisa possui natureza qualitativa, e se apoia em um levantamento

bibliográfico e documental, visando reunir dados e informações que caracterizem o ensino de Epistemologia em CI. Para tanto, realizou-se o mapeamento por meio da Plataforma Sucupira[1] da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Plataforma Lattes, mais especificamente o Currículo Lattes[2] e o Diretório de Grupos de Pesquisa[3].

A avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES estabeleceu como uma das áreas de avaliação a 'Comunicação e Informação', em que constam 88 (oitenta e oito) programas de pós-graduação. A subárea de CI conta com 40 (quarenta) cursos de pós-graduação acadêmicos e profissionais: dos quais 13 (treze) doutorados; 19 (dezenove) mestrados; e 8 (oito) mestrados profissionais. No que tange especificamente aos PPGCI acadêmicos que possuem ambos os cursos, ou seja, doutorado e mestrado, denominados 'CI' totalizam 11 (onze) programas (Apêndice 1).

Os PPGCI que atendem aos critérios definidos como aptos para o processo analítico empreendido neste estudo são os que, em primeiro lugar, se constituem como programas acadêmicos que possuem cursos de doutorado e mestrado acadêmicos denominados de 'Comunicação e Informação', portanto, ficando excluídos os programas que possuem cursos de doutorado e mestrado profissionais ou que possuem outra denominação; em segundo lugar, os PPGCI com as características descritas anteriormente que lecionam disciplinas de Epistemologia da CI ou disciplinas afins, no mestrado e no doutorado; em terceiro lugar, os PPGCI que albergam pelo menos um grupo de pesquisa sobre a temática de Epistemologia da CI ou correspondente; e, por último, os PPGCI que albergam pesquisadores produtivos na temática referente à Epistemologia da CI mapeados por meio da produção científica declarada em seus currículos Lattes e presentes na Plataforma Lattes.

Estabeleceu-se os parâmetros relacionados aos pesquisadores brasileiros produtivos na temática ou subcampo de pesquisa da Epistemologia da CI no Brasil com base em Pinheiro (2005; 2018), que proporcionou concentrar o foco no levantamento de tendências de ensino e pesquisa da Epistemologia enquanto disciplina, bem como enquanto espaço de produção de conhecimento voltado ao

[1] Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=31&areaConhecimento=60700009. Acesso em: 6 jun. 2023.

[2] Disponível em: https://lattes.cnpq.br/. Acesso em: 6 jun. 2023.

[3] Disponível em: https://lattes.cnpq.br/web/dgp/home. Acesso em: 6 jun. 2023.

campo da CI.

A coleta dos dados referente às disciplinas ministradas nos PPGCI selecionados foi realizada diretamente nos *websites* dos programas. Adotou-se como critério de recorte temporal o período de cinco anos (2018-2022). O objetivo da busca foi identificar e descrever as disciplinas ministradas sobre Epistemologia da CI. Ressalta-se que não foi de interesse deste estudo verificar a frequência de oferta das disciplinas, pois os programas de pós-graduação seguem políticas institucionais internas distintas.

Vale mencionar que a disponibilização dos dados e das informações sobre as disciplinas não segue um padrão nos *websites* dos programas (Apêndice 2). Em alguns casos, o PPGCI possibilita o acesso à oferta das disciplinas ao longo dos anos, em outros casos o PPGCI possibilita apenas o acesso às disciplinas que estão sendo ministradas no ano letivo corrente, ou seja, 2023. Do mesmo modo, nem sempre é informado qual é o docente responsável pela disciplina, neste caso buscou-se outros recursos para se obter esta informação como, por exemplo, o contato com a coordenação do PPGCI ou com um docente do programa, cujo perfil se alinha aos conteúdos ministrados na disciplina.

4 Resultados

O PPGCI do Ibict/UFRJ em seu *website* apresenta uma matriz curricular geral[4], em que se constata a existência de duas disciplinas: 'Epistemologia da CI' e 'Perspectivas da CI'. Conforme anteriormente mencionado, não foi possível verificar o oferecimento dessas disciplinas nos períodos estabelecidos neste estudo.

No PPGCI da UEL foi possível encontrar as disciplinas ministradas entre 2016 e 2022[5], bem como a estrutura curricular e as disciplinas obrigatórias ministradas[6], em que se identificou a disciplina 'Fundamentos da CI'.

O PPGCI da UFBA também não possibilita rastrear as disciplinas ofertadas nos períodos anteriores a 2023, mas na sua matriz curricular[7] foi possível encontrar a

[4] Disponível em: http://www.ppgci.ufrj.br/disciplinas/doutorado/. Acesso em: 6 jun. 2023.

[5] Disponível em: http://www.uel.br/pos/ppgci/portal/pages/horario.php. Acesso em: 6 jun. 2023.

[6] Disponível em: http://www.uel.br/pos/ppgci/portal/pages/disciplinas-obrigatorias.php /. Acesso em: 6 jun. 2023.

[7] Disponível em: https://ppgci.ufba.br/pt-br/estrutura-curricular-0. Acesso em: 6 jun. 2023.

disciplina denominada 'Fundamentos Históricos e Epistemológicos da CI', ministrada tanto no mestrado quanto no doutorado.

O PPGCI da UFF apresenta sua estrutura curricular[8], embora não possibilite mapear a oferta das disciplinas ao longo dos anos, consta o elenco das disciplinas ofertadas, sendo que destas duas foram identificadas: 'CI: trajetos e horizontes epistemológicos' e 'Arquivologia, Biblioteconomia e CI: fronteiras e diálogos'.

O PPGCI da UFMG, em seu *website* consta os *links* para as disciplinas ministradas em 2018, (o *link* para 2019 não está ativo nesta página), 2020 e 2021[9], bem como na página Grade Curricular [10] em que consta os *links* para os anos de 2019 e 2021. Identificou-se a disciplina 'Fundamentos da CI'.

O PPGCI da UFPB apresenta em seu *website* a oferta de disciplinas no período entre o segundo semestre de 2020 ao primeiro semestre de 2023[11]. Verificou-se as disciplinas 'Epistemologia da CI' e 'Fundamentos Teóricos da CI'.

O PPGCI da UFPE em seu *website* também não foi possível verificar as disciplinas ofertadas nos períodos anteriores estabelecidos neste estudo, mas na página estrutura curricular[12] foi possível identificar as disciplinas 'Bases Epistemológicas em CI' e 'Bases epistemológicas da organização do conhecimento'.

O PPGCI da UFSC apresenta em seu *website*, mais especificamente na página organização curricular[13] as disciplinas obrigatórias e eletivas, entre elas identificou-se: 'Fundamentos da CI' e 'Epistemologia da CI'.

O PPGCI da UnB apresenta em seu *website* apenas as disciplinas ofertadas no primeiro semestre de 2023[14], sendo possível identificar a disciplina 'Fundamentos da CI'.

No PPGCI da Unesp não foi identificado no *website* os oferecimentos anteriores[15] de disciplinas, apenas o referente ao primeiro semestre de 2023,

[8] Disponível em: https://ppgci-uff.com.br/ementario-das-disciplinas-2/, Acesso em: 6 jun. 2023.

[9] Disponível em: http://ppgci.eci.ufmg.br/disciplinas/. Acesso em: 6 jun. 2023.

[10] Disponível em: http://ppgci.eci.ufmg.br/grade-curricular/. Acesso em: 6 jun. 2023.

[11] Disponível em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/calendario.jsf?lc=pt_BR&id=1871. Acesso em: 6 jun. 2023.

[12] Disponível em: https://www.ufpe.br/ppgci/grade-curricular. Acesso em: 6 jun. 2023.

[13] Disponível em: https://pgcin.ufsc.br/organizacao-curricular/. Acesso em: 6 jun. 2023.

[14] Disponível em: http://www.ppgcinf.fci.unb.br/pt/programa/disciplinas. Acesso em: 6 jun. 2023.

[15] Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/programa/horario-de-disciplinas/. Acesso em: 6 jun. 2023.

entretanto na página 'estrutura curricular'[16] consta as seguintes disciplinas: 'Bases epistemológicas em organização do conhecimento', 'Epistemologia da CI' e 'Informação, Conhecimento e Complexidade'.

No PPGCI da USP foi possível encontrar as disciplinas ofertadas desde 2016[17]. No entanto, a disciplina que consta no *website* do Programa não está cadastrada no catálogo de disciplinas do sistema da USP[18].

Deve-se observar que existem variações em relação à oferta das disciplinas, conforme os regimentos dos programas, que podem ter prazos e trâmites diferentes para credenciamento e recredenciamento de disciplinas. Portanto, como critério, verificou-se as disciplinas com conteúdo alinhado ao tema 'epistemologia' da CI, sem que houvesse a necessidade de estarem necessariamente em oferecimento no ano corrente, respeitando-se o período de recorte 2018-2022.

Destaca-se a partir do mapeamento dos PPGCI brasileiros, no que tange à oferta de disciplina alinhada à temática 'Epistemologia da CI', verificou-se que em 2013, foi ofertada a disciplina 'Tópicos Especiais em CI: Tendências Contemporâneas em Epistemologia de CI', no PPGCI da UEL, ministrada por Carlos Alberto Ávila Araújo. A ementa da disciplina contemplava o debate epistemológico na CI, sua cientificidade, caraterização da CI enquanto pós-moderna, interdisciplinar, sua inserção nas Ciências Sociais e humanas, e os paradigmas e modelos de estudo encontrados no campo de pesquisa em CI.

No âmbito do PPGCI da USP, a disciplina 'Ciência e método em CI e Organização do Conhecimento: diálogos interdisciplinares', ministrada por Marivalde Moacir Francelin, trata da gênese e das transformações dos conceitos relacionados à CI, à Organização do Conhecimento, à Biblioteconomia e à Documentação.

No que concerne ao PPGCI da Unesp, destaca-se a inclusão da disciplina 'Informação, Conhecimento e Complexidade' que, apesar de não mencionar o termo epistemologia, trata da discussão sobre a característica interdisciplinar da CI.

Vale mencionar que em muitos PPGCI a discussão epistemológica está

[16] Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/#!/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/ciencia-da-informacao/programa/estrutura-curricular/. Acesso em: 6 jun. 2023.

[17] Disponível em: https://www.eca.usp.br/pos/programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao#disciplinas. Acesso em: 6 jun. 2023.

[18] Disponível em: https://uspdigital.usp.br/janus/componente/catalogoDisciplinasInicial.jsf?action=4&tipo=D&codcpg=27. Acesso em: 6 jun. 2023.

subliminar às disciplinas nominadas 'Fundamentos em CI', perfazendo um total de 7 (sete) disciplinas.

As diferentes disciplinas mapeadas nos programas de pós-graduação destacam aspectos semelhantes abordados nas ementas baseados na história da CI, bem como tendências temáticas comuns, nomeadamente: disciplinaridade, multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade da CI. Esses aspectos semelhantes e tendências temáticas se alicerçam em teóricos da CI como Borko (1968), Goffman (1970), Belkin e Robertson (1976), Saračević (1995,1996), Capurro (2003), Le Coadic (2004), Capurro e Hjørland (2007), entre outros; epistemólogos como Bunge (1980), Japiassu (1986), Bachelard (1996), Morin (1996), Kuhn (1998), Lalande (1999), citando alguns.

Por outro lado, as divergências encontradas estão relacionadas as correntes epistemológicas associadas aos docentes e sua formação intelectual. Contudo, não obstante as divergências de natureza formativa, as diferentes disciplinas parecem corresponder aos esforços da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB), concretamente no papel do grupo de trabalho sobre 'Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação' que congrega boa parte dos docentes que pesquisam sobre as disciplinas de epistemologia nos PPGCI mapeados nesta pesquisa.

Ao consultar o Currículo Lattes dos docentes que ministram ou ministraram as disciplinas que compõem o Apêndice 2, pode-se observar que o fato desses docentes ministrarem conteúdos relacionados ao tema 'Epistemologia da CI' se constitui em um fato motivador para a produção científica (Quadro 2), seja individual ou em coautoria.

Quadro 2 - Docentes das disciplinas e produção de artigos de periódicos 2018-2023

Docente	Produção Científica
Gustavo S. Saldanha	SALDANHA, G. S. Ranganathan between philosophical and epistemological dilemmas: around the problem of Library Science "scientificity" in the 1930s. *Bibliothecae.It*, v.12, n.1, p.123-153, 2023.
	SALDANHA, G. S. Linha cumeada: uma arqueologia dos enunciados epistemológicos da bibliografia na fundamentação da CI. *Encontros Bibli*: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v.25, n. especial, p.1-16, 2020.
	SALDANHA, G. S.; COUZINET, V. A fundamentação epistemológica da Bibliografia entre Robert Estivals e Jean Meyriat: notas de um discurso francófono. *Informação & Informação*, v.23, p.181-202, 2018.
	SALDANHA, G. S.; MATA, D. X.; SALOMAO, A.; CASCELLI, C. C. A coleção memória da Biblioteconomia e a epistemologia histórica dos estudos biblioteconômico-informacionais no Brasil: sobre coleções bibliográficas como fatos

Docente	Produção Científica
	epistêmicos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v.14, p.46-68, 2018.
	SALDANHA, G. S.; MENEZES, V. S. O mapa angelicó de Rafael Capurro de través: cartografias da Epistemologia da Ciência da Informação. *Brazilian Journal of Information Science*, v.12, p.7-21, 2018.
	SALDANHA, G. S. Um método entre a Filosofia da Informação e a organização do conhecimento: Wittgenstein, epistemologia histórica e crítica da linguagem. *Informação & Sociedade*: Estudos, v.28, p.81-94, 2018.
	ALMEIDA, T.; SALDANHA, G. S. Epistemic LOCI: linguistic and critical meta-methodology in Knowledge Organization. *Advances in Knowledge Organization*, v.16, p.191-197, 2018.
Ana Cristina de Albuquerque	ZAMMATARO, A. F. D.; ALBUQUERQUE, A. C. Os conceitos de informação, documento e regime de informação a partir da perspectiva Frohmanniana na CI: uma revisão sistemática da literatura em periódicos brasileiros. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v.19, p.1-23, 2021.
	SUAVE, A. L.; ALBUQUERQUE, A. C. Ciência da Informação e Filosofia da Informação: reflexões e relações. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v.14, p.31-38, 2019.
Henriette F. Gomes	GOMES, H. F. Informação, estudos e fazeres: travessias assertivas da mediação e suas dimensões como fundamento da Ciência da Informação. *Informação & Informação*, v.26, p.109-145, 2021.
	GOMES, H. F. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. *Informação & Sociedade*: Estudos, v.30, p.1-23, 2020.
Giulia Crippa	CRIPPA, G. Conhecimentos para que? transformações da ordem dos saberes no tempo. *Logeion*: Filosofia da Informação, v.5, n.2, p.72–85, 2019.
	CRIPPA, G. Genealogia da biblioteconomia e da biblioteca “social”: Gabriel Naudé e o discurso libertino. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v.14, n.3, p.41-59, 2018.
Raquel L. Pret	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes da pesquisadora nos últimos cinco anos.
Carlos Alberto Á. Araújo	ARAÚJO, C. A. Á. Épistémologie des sciences de l’information: histoire intellectuelle des concepts, théories et paradigms. *Revue Française des Sciences de L'information et de la Communication*, n.24, p.1, 2022.
	ARAÚJO, C. A. Á. Foundations of the Information Science: history and contemporary theories. *JLIS.It*: Italian Journal of Library and Information Science, v.12, n.3, p 53-68, 2021.
	ARAÚJO, C. A. Á. Novos desafios epistemológicos para a Ciência da Informação. *Palabra Clave*, v.10, p.e116, 2021.
	ARAÚJO, C. A. Á. Por uma história intelectual da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Museologia desde uma perspectiva transversal. *Informatio*, v.25, p.4-29, 2020.
	ARAÚJO, C. A. Á.; VALENTIM, M. L. P. A Ciência da Informação no Brasil: mapeamento da pesquisa e cenário institucional. Bibliotecas. *Anales de Investigación*, v.15, p.232-259, 2019.
	ARAÚJO, C. A. Á. The development of Information Science in Ibero-America. *Journal of Information Science Theory and Practice*, v.7, p.6-19, 2019.
	ARAÚJO, C. A. Á. Existe um pensamento informacional ibero-americano? *Logeion:* Filosofia da Informação, v.4, p.30-55, 2018.
	ARAÚJO, C. A. Á.; TANUS, G. F. S. C.; RAMOS, J. A. A.; RENAULT, L. V.; NOGUEIRA, R. D. Consolidação do diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: a contribuição brasileira. *Bibliotecas. Anales de Investigación*, v.14, p.207-217, 2018.
	ARAÚJO, C. A. Á. Um mapa da Ciência da Informação: história, subáreas e paradigmas. *Convergências em Ciência da Informação*, v.1, p.45-70, 2018.
	ARAÚJO, C. A. Á. Movimentos epistemológicos da ciência da informação. *Códices*, v.14, p.61-78, 2018.

Docente	Produção Científica
Edivanio D. de Souza	SANTANA, S. R.; COSTA, L. C. A.; MELO, M. L. D.; SILVA, A. K. A.; SOUZA, E. D. A rede epistêmica da informação gênero-sexualidade na Ciência da Informação. Informação em Pauta, v.6, p.1-21, 2021.
	TARGINO, M. das G.; SANTANA, S. R. de; GARCIA, J. C. R.; SOUZA, E. D. de. Do sujeito empático ao sujeito informacional: relações epistemológicas acerca da responsabilidade social na Ciência da Informação. *REVISTA FSA*, v.16, p.265-282, 2019.
	GUERRA, C. B.; FREIRE, I. M.; SOUZA, E. D. GT1 - Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação: relatos acerca das atividades da edição 2018. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, p.270-280, 2019.
	PINHEIRO, L. V. R.; NISENBAUM, M. A.; PINTO, F. M. A. G.; AMARAL, J.; NASCENTES, D.; ROMEU, P.; SOUZA, E. D.; FREIRE, I. M.; PALETTA, F. C. Memória Colóquios Interdisciplinares GT1 Enancib 2018: as mandalas da interdisciplinaridade da Ciência da Informação. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, p.145-161, 2019.
Henry P. C. de Oliveira	FEITOZA, R. A. de B.; ALMEIDA, C. M. F. de; BUFREM, L. S.; OLIVEIRA, H. P. C. de; DUARTE, E. N. Representantes institucionais da Ciência da Informação no Brasil: um estudo com foco no seu perfil disciplinar. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v.16, p.1-26, 2020.
	ALMEIDA, J. L. S.; FREIRE, G. H. A.; OLIVEIRA, H. P. C. Blaise Cronin e a Ciência da Informação na perspectiva social. *Informação & Informação*, v.24, p.230-259, 2019.
Gracy K. M. Gonçalves	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes da pesquisadora nos últimos cinco anos.
Májory K. F. de O. Miranda	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes da pesquisadora nos últimos cinco anos.
Fábio A. Pinho	NASCIMENTO, F. M. S.; PINHO, F. A. Sistemas de organização do conhecimento: semelhanças e diferenças. *Convergências em Ciência da Informação*, v.3, p.104-122, 2019.
Camila M. de Barros	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes da pesquisadora nos últimos cinco anos.
Adilson L. Pinto	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes do pesquisador nos últimos cinco anos.
Rodrigo de Sales	AMORIM, I. S.; SALES, R. de. Tensões epistemológicas na Bibliografia e na Documentação: os diferentes olhares de Otlet e Ranganathan. *Incid*: Revista de Documentação e Ciência da Informação, v.12, p.4-23, 2021.
	GARCEZ, D. C.; SALES, R. de. Decolonizando a organização do conhecimento um olhar do periódico Knowledge Organization (2000-2020). *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v.14, p.1-21, 2021.
Georgete M. Rodrigues	MARQUES, A. A. da C.; RODRIGUES, G. M.; NOUGARET, C. Arquivos e Arquivologia na França e no Brasil: marcos históricos e contextos singulares. Revista Brasileira de História, v.1, p.1-22, 2018.
	JUVÊNCIO, C. H.; RODRIGUES, G. M. Homo documentator: Suzanne Briet e a construção do documentalista. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v.14, p.60-74, 2018.
Rodrigo Rabello	AMORIM, A. K. A.; RABELLO, R. La materialidad de la información en Bernd Frohmann. *Ibersid:* Revista de sistemas de información y documentación, v.17, n.1, p.103-113, 2023.
	RABELLO, R.; RODRIGUES, G. M. Information as proof or monument: materiality, institutionality and representation. *Encontros Bibli*: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v.24, n.55, p.1-23, 2019.
	RABELLO, R. R. Documento e institucionalidades: dimensões epistemológica e política. Encontros Bibli: Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v.23, p.138-156, 2018.

Docente	Produção Científica
Márcio de C. Victorino	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes do pesquisador nos últimos cinco anos.
Renato T. B. de Sousa	WATANABE, E.; SOUSA, R. T. B. de. Engenharia de Documentos e suas relações com a Arquivologia e a Ciência da Informação. *Em Questão*, v.26, n.2, p.387–412, 2020.
	SOUSA, R. T. B.; BARROS, T. H. B. Organização do conhecimento e Arquivologia: abordagens metodológicas. *Informação & Informação*, v.24, n.2, p.76-92, 2019.
Lillian M. A. de R. Alvares	VALENTIM, M. L. P. ; ALVARES, L. M. A. de R. . Análise histórica e epistemológica do vocábulo conhecimento e de teorias que subsidiam os fenômenos relacionados a gestão do conhecimento. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*, v. 11, p. 41-75, 2023.
	ALVARES, L. M. A. de R.; VALENTIM, M. L. P. . Análise histórica e epistemológica do vocábulo informação e de teorias que subsidiam os fenômenos relacionados a gestão da informação. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*, v. 11, p. 1-40, 2023.
	ALVARES, L. M. A. de R.; FREIRE, P. de S. Transdisciplinaridade. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v.20, p.e022016-20, 2022.
Rogério H. de Araújo Júnior	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes do pesquisador nos últimos cinco anos.
José Augusto C. Guimarães	ARAÚJO, P. C. ; GUIMARÃES, J. A. C. ; TENNIS, J. T. A concepção de epistemologia da organização do conhecimento. *Palabra Clave*, v.10, p.1, 2021.
	MEDEIROS, M. B. B.; GUIMARÃES, J. A. C. Tratamento temático da informação (TTI): influência dos paradigmas físico, cognitivo e social em artigos de revisão de literatura no período de 1966-1995. *Liinc em Revista*, v.14, p.241-258, 2018.
Carlos C. de Almeida	MARTINES, A. R.; ALMEIDA, C. C. Linguística documental e semiótica documental: percurso espanhol. *Em Questão*, v.28, p.414-446, 2022.
	FRANCELIN, M. M.; ALMEIDA, C. C. O ensino de epistemologia da Ciência da Informação: abordagens teóricas e didáticas em um programa de pós-graduação. *Revista EDICIC*, v.2, p.1-11, 2022.
	PANDO, D. A. ; ALMEIDA, C. C. Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação. *Informação & Informação*, v.26, p.680-705, 2021.
	ALMEIDA, C. C. Epistemologias feministas e Ciência da Informação: notas introdutórias. *Informação & Informação*, v.24, p.48-75, 2021.
	ALMEIDA, C. C.; SAN SEGUNDO, R. Epistemologias feministas e Ciência da Informação: estudos e implicações. *Informação & Informação*, v.24, p.76-108, 2021.
	MORAES, S. C. B.; ALMEIDA, C. C. Considerações epistemológicas sobre a incorporação do pragmatismo clássico nos estudos da informação. *Informação & Informação*, v.25, p.328-343, 2020.
	PANDO, D. A.; ALMEIDA, C. C. Cientificidade da organização da informação: uma análise epistemológica a partir da comunidade brasileira. *Informação & Informação*, v.24, p.102-130, 2019.
Maria Leandra Bizello	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes da pesquisadora nos últimos cinco anos.
Sonia M. T. Rodriguez	Não há registros de produção científica (artigos) alinhados ao tema Epistemologia cadastrados no Currículo Lattes da pesquisadora nos últimos cinco anos.
Marta L. P. Valentim	VALENTIM, M. L. P. ; ALVARES, L. M. A. de R. . Análise histórica e epistemológica do vocábulo conhecimento e de teorias que subsidiam os fenômenos relacionados a gestão do conhecimento. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*, v. 11, p. 41-75, 2023.
	ALVARES, L. M. A. de R.; VALENTIM, M. L. P. Análise histórica e epistemológica do vocábulo informação e de teorias que subsidiam os fenômenos relacionados a gestão da informação. *International Journal of Knowledge Engineering and Management*, v. 11, p. 1-40, 2023.
	CONEGLIAN, C. S.; VALENTIM, M. L. P.; SANTARÉM SEGUNDO, J. E. Muli e interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência da Computação no âmbito da Web Semântica. *Informação & Sociedade*: Estudos, v.31, p.1-18, 2021.

Docente	Produção Científica
	SANTOS, J. C. G.; MELLO, M. R. G. de; VALENTIM, M. L. P. A interdisciplinaridade entre os campos da Ciência da Informação e do Direito. *Cadernos de Informação Jurídica*, v.7, p.104-135, 2020.
	MOREIRA, F. M.; VALENTIM, M. L. P.; SANT'ANA, R. C. G. A interdisciplinaridade da Ciência da Informação e suas contribuições no estudo do compartilhamento de dados governamentais na Internet. *Em Questão*, v.24, p.300-329, 2018.
	FERREIRA, A. F.; SARDELARI, I. M. T.; MESSIAS, L. C. da S.; ZUCCARI, P.; VALENTIM, M. L. P. A presença da multidisciplinaridade no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Unesp/Marília - Brasil. *Informação & Informação*, v.23, p.122-142, 2018.
Marivalde M. Francelin	FRANCELIN, M. M.; ALMEIDA, C. C. Enseñanza de la epistemología en Ciencias de la Información: aproximaciones teóricas y didácticas en un programa de posgrado. *Revista EDICIC*, v.2, p.1-11, 2022.
	FRANCELIN, M. M.. Epistemologia da Ciência da Informação: evolução da pesquisa e suas bases referenciais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.23, p.89-103, 2018.
Marcos L. Mucheroni	GONCALVES, R. A.; MUCHERONI, M. L. O que é epistemicídio? Uma introdução ao conceito para a área da Ciência da Informação. *Liinc em Revista*, v.17, p.1, 2021.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados na Plataforma Lattes (2023).

A partir de uma busca na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) utilizando a expressão “Epistemologia da CI” nos campos título, resumo e palavra-chave, no período de 1972 a 2023, recuperou-se 256 (duzentos e cinquenta e seis) textos. Ao se considerar os últimos 5 (cinco) anos, obteve-se um resultado de 118 (cento e dezoito) textos. Contudo, ao considerar a referida expressão nos últimos 5 (cinco) anos apenas no campo título, obteve-se o resultado de 15 (quinze) textos, sendo dois duplicados, portanto totalizando 13 (treze) textos (Quadro 3).

Quadro 3 - Textos do período 2018 a 2023 sobre epistemologia na BRAPCI

1. FRANCELIN, M. M. Epistemologia da ciência da informação: evolução da pesquisa e suas bases referenciais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.23, n.3, p.89-103, 2018.
2. KARPINSKI, C.; LEMOS, L. H.; MINTEGUI, E. M.; ALVES, E. N. P.; VIEIRA, K. R.; MARQUES, L. B.; MARTINS, S.; GUERNER, A. de H. V.. A produção nacional sobre epistemologia em Ciência da Informação: aspectos teóricos e filosóficos (2003-2018). *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v.13, n.2, 2018.
3. SALDANHA, G. da S.; MENEZES, V. S. de. O mapa angelicó de Rafael Capurro de través: cartografias da epistemologia da Ciência da Informação. *Brazilian Journal of Information Science*, v.12, n.3, p.7-21, 2018.
4. SILVA, T. J.; FREIRE, I. M. Historiografia e epistemologia no campo da Ciência da Informação: um olhar sobre a literatura brasileira. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v.13, n.1, 2018.
5. AZEVEDO, A. W. Perspectivas da produção científica sobre epistemologia da Ciência da Informação no âmbito do ENANCIB. *Ciência da Informação em Revista*, v.6, n.3, p.66-80, 2019.
6. ANSELMO, A. K. B.; RODRIGUES, R. S.; KARPINSKI, C. Epistemologia em Ciência da Informação: cenário internacional a partir da Web of Science. *Informação & Informação*, v.25, n.2, p.302-327, 2020.
7. FREIRE, I. M.; SILVA, T. J. Um olhar sobre Historiografia e Epistemologia no campo da Ciência da Informação. Logeion: filosofia da informação, v.7, p.133-164, 2020.
8. ALMEIDA, C. C. de. Epistemologias feministas e Ciência da Informação: notas introdutórias *Informação & Informação*, v.26, n.4, p.48-75, 2021.

9. KARPINSKI, C.; VIEIRA, K. R.; GUERNER, A. de H. V. Ensino e pesquisa de epistemologia em programas de pós-graduação stricto sensu da área de Ciência da Informação no Brasil. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v.14, p.844-865, 2021.
10. MELLO, M. R. G.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Diálogos entre a Informatika e a Ciência da Informação: um olhar a partir da Teoria Matemática da Comunicação e da Epistemologia Social. *Logeion*: filosofia da informação, v.8, p.61-76, 2021.
11. PANDO, D. A.; ALMEIDA, C. C. de. Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação. *Informação & Informação*, v.26, n.2, p.680-705, 2021.
12. BAMBERG, C. R. F. P. e A.; VITAL, L. P.; COSTA, A.; GARCEZ, D. C. Epistemologia decolonial e Ciência da Informação: uma análise dos anais do ENANCIB. *InCID*: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v.13, n.2, p.29-46, 2022.
13. MATOS, J. C. Informação no 'mundo 3' de Popper: epistemologia do conhecimento objetivo e Ciência da Informação. *Logeion*: filosofia da informação, v.9, p.463-481, 2022.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados na BRAPCI (2023).

Em relação aos grupos de pesquisa, ao se realizar uma busca na Plataforma Lattes, mais especificamente no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil[19] com o termo 'epistemologia', na área de Ciências Sociais Aplicadas e na subárea CI, recuperou-se apenas 2 (dois) grupos:

1) Epistemologia Arquivística (GEPE-ARQ) – UFPB, coordenado por: Danielle Alves de Oliveira e Claudialyne da Silva Araújo;
2) Epistemologia e Filosofia da Informação – UFRGS, coordenado por Jackson da Silva Medeiros e Marcia Heloisa Tavares de Figueredo Lima.

Vale mencionar que ao pesquisar nos websites dos PPGCI pesquisados, verificou-se os seguintes grupos de pesquisa relacionados ao tema 'Epistemologia da CI' (Quadro 4):

Quadro 4 - Grupos de pesquisa com enfoque em Epistemologia da CI vinculados aos PPGCI

PPGCI	Grupo de Pesquisa
Ibict/UFRJ	Nome: Ecce Liber: filosofia, linguagem e organização dos saberes Coordenação: Gustavo Silva Saldanha e Naira Christofoletti Silveira
	Nome: Teoria, Epistemologia e Interdisciplinaridade em Ciência da Informação Coordenação: Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Gustavo Silva Saldanha
UEL	Não há grupo de pesquisa com o enfoque em Epistemologia da CI
UFBA	Não há grupo de pesquisa com o enfoque em Epistemologia da CI
UFF	Não há grupo de pesquisa com o enfoque em Epistemologia da CI
UFMG	Não há grupo de pesquisa com o enfoque em Epistemologia da CI
UFPB	Nome: Epistemologia e Políticas de Informação Coordenação: Gustavo Henrique Araújo Freire e Isa Maria Freire
UFPE	Não consta no *website* do PPGCI a informação sobre grupos de pesquisa vinculados
UFSC	Não há grupo de pesquisa com o enfoque em Epistemologia da CI
UnB	Nome: Fundamentos históricos, epistemológicos e teóricos da Arquivologia Coordenação: Cynthia Roncaglio e Angelica Alves da Cunha Marques
Unesp	Nome: Fundamentos Teóricos da Informação Coordenação: Carlos Cândido de Almeida e Rodrigo Rabello da Silva

[19] Disponível em: https://lattes.cnpq.br/web/dgp. Acesso em: 6 jun. 2023.

PPGCI	Grupo de Pesquisa
USP	Não consta no *website* do PPGCI a informação sobre grupos de pesquisa vinculados

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados na Plataforma Lattes (2023).

Ressalta-se que esta pesquisa se valeu dos textos de Pinheiro (2005; 2017, 2018), dos trabalhos desenvolvidos por Arboit, Bufrem e Freitas (2010), Francelin (2018) e Pando e Almeida (2021), visto que possibilitam compreender a evolução histórica da pesquisa sobre a Epistemologia na CI no âmbito brasileiro e estabelecem elementos fundamentais na identificação de influências epistemológicas que perpassam o subcampo de pesquisa em Epistemologia da CI.

Para além dos autores acima citados, o arcabouço teórico definido por Japiassu (1986) no que concerne a epistemologia particular; Bachelard (2006) e Bunge (1980) quando abordam em contextos diferentes sobre o dever do epistemólogo, propiciam avaliar o campo da CI enquanto espaço de referência para a validação da informação e do conhecimento, elementos estes que se definem como objeto de estudo da CI. Dissertar sobre a Epistemologia da CI subsidiado por teóricos como Japiassu (1986), Bachelard (2006) e Bunge (1980) pode enriquece o subcampo de pesquisa da Epistemologia da CI, de modo que este subcampo possa realmente servir de instrumento de reflexão epistemológica.

5 Conclusão

A construção de conhecimento no âmbito de uma disciplina como a CI carece de uma identidade fundadora, de continuidades e descontinuidades. Nessa perspectiva, os pesquisadores mais produtivos da temática ‘Epistemologia da CI’ buscam os fundamentos da disciplina enquanto lugar de produção de conhecimento científico relevante que sustentam os objetos informação e conhecimento em suas mais diversas possibilidades e potencialidades.

As associações científicas, os programas de pós-graduação, as linhas de pesquisa, os grupos de pesquisa, os periódicos, eventos, entre outros, conferem o caráter científico de uma disciplina ou subcampo de conhecimento. Assim, a institucionalização da Epistemologia no campo da CI se sustenta a partir do momento em que a comunidade científica estabelece disciplinas na estrutura curricular dos programas de pós-graduação, constituem linhas e grupos de pesquisa ou, ainda, implementam grupos de trabalho em associações científicas.

Esses movimentos congregam pesquisadores, docentes e estudantes de pós-graduação no processo de produção de conhecimento e troca de ideias passíveis de se construir conhecimentos coletivos sobre Epistemologia da CI.

Os programas de pós-graduação, das linhas e grupos de pesquisa, dos grupos de trabalho de associações científicas, têm de garantir que a produção de conhecimento sobre 'Epistemologia da CI' seja feita de forma coletiva ou colaborativa, porquanto a pluralidade epistemológica propiciará também um processo de unidade epistemológica na diversidade.

A pesquisa sobre 'Epistemologia da CI' é importante para a compreensão das origens e influências epistemológicas, mas não é suficiente para a compreensão da institucionalização da 'Epistemologia' no Campo da CI.

Os trabalhos de Moraes (1989); Zandonade (2000); González de Gómez (2001); Renault (2007); Freire (2008); Arboit, Bufrem e Freitas (2010); Capurro (2010); Linares-Columbié (2010); Mostafa (2010); Varela e Gomes (2011); Rendón-Rojas (2012); Souza (2012); González de Gómez (2016); Silva e Gomes (2015); Araújo (2018); Francelin (2018); Karpinski *et al*. (2018); Silva e Freire (2018); Azevedo (2019); Bedin e Vianna (2019); Anselmo, Rodrigues e Karpinski (2020); Araújo (2020); Freire e Silva (2020); Araújo (2021); Karpinski, Vieira e Guerner (2021); Lopes *et al.* (2021); Pando e Almeida (2021); Bamberg *et al.* (2022); Francelin e Almeida (2022) demonstram que nos últimos 40 anos tem se verificado um crescimento quantitativo e qualitativo de artigos, dissertações, teses e livros que versam sobre a 'Epistemologia da CI', o que demonstra a importância desta temática no campo da CI.

No âmbito dos programas de pós-graduação vários têm institucionalizado a temática em disciplinas obrigatórias ou eletivas, bem como verificou-se a existência de linhas de pesquisa e a formação de grupos de pesquisa, evidenciando o interesse de pesquisadores e docentes na discussão sobre o tema.

No componente institucional, para além da introdução de disciplinas específicas que abordam o tema nos PPGCI, destaca-se também o papel das associações científicas, em especial o da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em CI (Ancib) que possui entre os grupos de trabalhos instituídos o GT-1 - Estudos Históricos e Epistemológicos da CI[20], cuja ementa trata dos Estudos históricos e epistemológicos

[20] Disponível em: https://ancib.org/coordenacoes-e-ementas-de-gt/, Acesso em: 6 jun. 2023.

da CI (escolas de pensamento, correntes teóricas, autores e obras de fundamentação, leituras teórico-metodológicas e conceituações). Constituição, desenvolvimento e inovação conceitual, teórica e metodológica do campo científico informacional. Os objetos de estudos da CI e suas transformações teórico-conceituais. Reflexões e discussões sobre disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

As principais correntes epistemológicas encontram suporte no estudo do conceito de CI, sua interdisciplinaridade e questões de demarcação estatutária da área. Estudos aprofundados arcabouço teórico de Bunge (1980), Japiassu (1986) e Bachelard (2006) propiciou as condições necessárias para o estabelecimento de critérios para o mapeamento de PPGCI que abordassem a 'Epistemologia da CI' enquanto disciplina e espaço de eleição para o processo de produção de conhecimento de docentes e discentes, bem como a inter-relação destes com linhas de pesquisa, grupos de pesquisa e associações científicas que se dedicam ao estudo desta temática.

Referências

ALMEIDA, Carlos Cândido de. Epistemologias feministas e ciência da informação: notas introdutórias. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 48–75, 2021. DOI: 10.5433/1981-8920.2021v26n4p48. Disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44463. Acesso em: 1 nov. 2026.

ANSELMO, Augiza Karla Boso; RODRIGUES, Rosângela Schwarz; KARPINSKI, Cezar. Epistemologia em Ciência da Informação: cenário internacional a partir da Web of Science. **Informação & Informação**, Londrina (PR), v.25, n.2, p.302-327, 2020. DOI: 10.5433/1981-8920.2020v25n2p302. Acesso em: 28 fev. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O fenômeno da pós-verdade e suas implicações para a agenda de pesquisa na Ciência da Informação. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v.25, p.1-17, 2020. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/139702. Acesso em: 28 fev. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Pós-verdade: novo objeto de estudo para a Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina (PR), v.26, n.1, p.94-111, jan./mar. 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/158349. Acesso em: 28 fev. 2023.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Um mapa da Ciência da Informação: história, subáreas e paradigmas. **Convergência em Ciência da Informação**, São Cristovão,

v.1, n.1, p.47-72, jan./abr. 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/135295. Acesso em: 28 fev. 2023.

ARBOIT, Aline Elis; BUFREM, Leilah Santiago; FREITAS, Juliana Lazzaroto de. Configuração epistemológica da Ciência da Informação na literatura periódica brasileira por meio de análise de citações (1972-2008). **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p.18-43, 2010. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/35425. Acesso em: 28 fev. 2023.

AZEVEDO, Alexander Willian. Perspectivas da produção científica sobre epistemologia da Ciência da Informação no âmbito do ENANCIB. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v.6, n.3, p.66-80, 2019. Disponível em: 10.28998/cirev.2019v6n3e Acesso em 28 fev. 2023.

BACHELARD, Gaston. **A Epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2006. 224p.

BAMBERG, Callu Ribeiro Ferreira Pedreira e Andrade; VITAL, Luciane Paula; COSTA, Amabile; GARCEZ, Dirnele Carneiro. Epistemologia decolonial e Ciência da Informação: uma análise dos anais do ENANCIB. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v.13, n.2, p.29-46, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/211557. Acesso em: 28 fev. 2023.

BEDIN, Sonali Paula Molin; VIANNA, William Barbosa. Elementos epistemológicos na construção da estrutura curricular do núcleo de formação geral dos cursos de Ciência da Informação da UFSC. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.17, e019017, p.1-19, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122193. Acesso em: 28 fev. 2023.

BELKIN, Nicholas J. ; ROBERTSON, Stephen E. Information science and the phenomenon of information. **Journal of the American Society for Information Science**, [*S.l.*], v. 27, n. 4, jul./ago., p. 197-204, 1976. Disponível em: https://doi.org/10.1002/asi.4630270402. Acesso em: 1 nov. 2026.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **The social con struction of reality**: a treatise in the sociology of knowledge. New York: Penguin Books, 1966.

BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968. Disponível em: https://doi.org/10.1002/asi.5090190103. Acesso em: 11 out. 2026

BUNGE, M. **Ciência e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1980. (O Homem e a Ciência, v.11).

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003. Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: ANCIB, 2003. p. 1-21.

CAPURRO, Rafael. Epistemología y ciencia de la información. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, *[S. l.]*, v. 21, n. 2, 2010. Disponível em: https://acimed.sld.cu/index.php/acimed/article/view/88. Acesso em: 1 nov. 2026.

CAPURRO, R.; HJØRLAND, B. O conceito de informação. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pci/a/j7936SHkZJkpHGH5ZNYQXnC/?format=pdf. Acesso em: 4 abr. 2026.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. Epistemologia na Ciência da Informação: evolução da pesquisa e suas bases referenciais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.23, n.3, p.89-103, 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/198881. Acesso em: 28 fev. 2023.

FRANCELIN, Marivalde Moacir; ALMEIDA, Carlos Cândido de. Enseñanza de la epistemología en Ciencias de la Información: aproximaciones teóricas y didácticas en un programa de posgrado. **Revista EDICIC**, [*S.l.*],v.2, n.2, p.1-11, 2022. Disponível em: https://ojs.edicic.org/index.php/revistaedicic/article/view/129. Acesso em: 28 fev. 2023.

FREIRE, Isa Maria. Um olhar sobre a produção científica brasileira na temática epistemologia da Ciência da Informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, São Paulo, v.1, n.1, 2008. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/119330. Acesso em: 28 fev. 2023.

FREIRE, Isa Maria; SILVA, Tiago José. Um olhar sobre Historiografia e Epistemologia no campo da Ciência da Informação. **Logeion:** Filosofia da Informação, Rio de Janeiro, v.7, p.133-164, set. 2020/fev. 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/147581. Acesso em: 28 fev. 2023.

GOFFMAN, William. Information science: discipline or disappearance. **Aslib Proceedings**, v. 22, n. 12, p. 589–596, 1970, Disponível em: https://doi.org/10.1108/eb05026+8. Acesso em: 1 nov. 2026.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2001. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/download/48314. Acesso em: 4 abr. 2026.

GONZALEZ GOMEZ, Maria Nelida. Validade científica: da epistemologia à política e à ética. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, *[S. l.]*, v. 11, n. 1, 2016. DOI: 10.22478/ufpb.1981-0695.2016v11n1.29739. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/pbcib/article/view/29739. Acesso em: 1 nov. 2026.

JAPIASSU, Hilton Ferreira. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 4.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986. 202p.

KARPINSKI, Cezar; LEMOS, Leonardo Hermes; MINTEGUI, Evelin Melo; ALVES, Emerson Nathan Pereira; VIEIRA, Keitty Rodrigues; MARQUES, Luciana Bergamo; MARTINS, Sabrina; GUERNER, Alan de Hollanda Vieira. A produção nacional sobre epistemologia em Ciência da Informação: aspectos teóricos e filosóficos (2003-2018). **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, São Paulo, v.13, n.2, p.185-195, 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/106755. Acesso em: 28 fev. 2023.

KARPINSKI, Cezar; VIEIRA, Keitty Rodrigues; GUERNER, Alan de Hollanda Vieira. Ensino e pesquisa de epistemologia em programas de pós-graduação stricto sensu da área de Ciência da Informação no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v.14, n.3, p.844-865, 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/165039. Acesso em: 28 fev. 2023.

KÓRSHUNOVA, Lydia; KIRILENKO, Galina Georgievna. **Que é filosofia?** Moscovo: Progresso, 1986.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectivas, 1998.

LALANDE, André. **Vocabulário técnico e crítico da Filosofia**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 1336p.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LINARES COLUMBIÉ, Radamés. Epistemología y Ciencia de la Información: repensando un dialogo inconcluso. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, *[S. l.]*, v. 21, n. 2, 2010. Disponível em: https://acimed.sld.cu/index.php/acimed/article/view/52. Acesso em: 1 nov. 2026.

LOPES, Fernando Cruz; MELLO, Mariana Rodrigues Gomes; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Epistemologia e gênero: um estudo das publicações no Grupo de Trabalho 1 do ENANCIB. **Informação & Informação**, Londrina (PR), v.26, n.4, p.269-295, out./dez. 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/169663. Acesso em: 28 fev. 2023.

MORAES, Marcela Zampronha. Epistemologia e Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v.18, n.2, p.215-217, jul./dez. 1989 Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/20195. Acesso em: 28 fev. 2023.

MORIN, E. **O problema epistemológico da complexidade**. 2.ed. Portugal: Europa-América, 1996.

MOSTAFA, Solange Puntel. Epistemologia ou Filosofia da Ciência da Informação? **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.20, n.3, p.65-73, set./dez. 2010. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/92970. Acesso em: 28 fev. 2023.

PANDO, Daniel Abraão; ALMEIDA, Carlos Cândido de. Análise sobre a Epistemologia e sua aplicação à Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina (PR), v.26, n.2, p.680-705, 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/161672. Acesso em: 28 fev. 2023.

PINHEIRO, L. V. R. Mutações na Ciência da Informação e reflexos nas mandalas interdisciplinares. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v.28, n.3, p.115-134, set./dez. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/43317. Acesso em: 4 abr. 2026.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação & Sociedade:** Estudos, João Pessoa, v. 15, n. 1, 2005. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/91220. Acesso em: 28 fev. 2023.

RENAULT, L. V. **A Ciência da Informação e sua configuração epistemológica**: análise com base nas linhas de pesquisa da área. 2007. 165f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) -Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2007.

RENDÓN-ROJAS, M. Á. Epistemologia da Ciência da Informação: objeto de estudo e principais categorias. **InCID**: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 3-14, jan./jun. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v3i1p3-14 Acesso em: 01 nov. 2026.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, v.1, p.41- 62, jan./jun. 1996. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308/17916. Acesso em: 4 abr. 2026.

SARACEVIC, T. A natureza interdisciplinar da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 34-41, 1995. Disponível em: https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/608/610. Acesso em: 4 abr. 2026.

SILVA, Jonathas Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. Conceitos de informação na Ciência da Informação: percepções analíticas, proposições e categorizações. **Informação & Sociedade**, *[S. l.]*, v. 25, n. 1, p. 157, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/145. Acesso em: 1 nov. 2026.

SILVA, Tiago José; FREIRE, Isa Maria. Historiografia e Epistemologia no campo da Ciência da Informação: um olhar sobre a literatura brasileira. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, São Paulo, v.13, n.1, p.1-9, 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/27000. Acesso em: 28 fev. 2023.

SOUZA, Edivanio Duarte de. Configurações do campo da Ciência da Informação: pluralismo epistemológico e descentração interdisciplinar. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, 2012. Disponível em: **DOI:** https://doi.org/10.59289/xwscag09. Acesso em: 1 nov. 2026.

VARELA, Aida; GOMES, Henriette Ferreira. Formação de mestres para docência e pesquisa: relato da experiência da disciplina Epistemologia e Ciência da Informação. **Informação & Sociedade**, *[S. l.]*, v. 21, n. 3, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/10935. Acesso em: 1 nov. 2026.

ZANDONADE, Tarcísio. Grupo 8 - Epistemologia da Ciência da Informação. **Revista De Biblioteconomia de Brasília**, [*S.l.*], v. *24,* n. 3, p. 445-448, 2000. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/46585. Acesso em: 1 nov. 2026.

Teaching of Epistemology in Information Science

an analysis of the contents taught in the field of Graduate Programs in the area

Abstract

Objective The objective is to analyze the relationship between the teaching of epistemology within the scope of graduate programs in Information Science and the field consolidation. **Methodology:** Regarding methodological procedures, the research is descriptive and exploratory, as well as seeking subsidies in the specialized literature in the area. A survey of the contents of disciplines taught within the scope of graduate programs in Information Science in the country about the subject is carried out. Eleven postgraduate programs in Information Science in the country that have courses in Epistemology of Information Science were selected. **Results:** It was shown that the teaching of epistemology in this context partially meets the disciplinary matrices of graduate programs in Information Science. **Conclusions:** It is concluded that the teaching of epistemology adds to the critical sense the understanding of the research process, that is, it contributes to the theoretical and scientific strengthening of groups, lines, projects and, consequently, the scientific production generated within the scope of graduate programs in Information Science.

Descriptors: Teaching of Epistemology. Information Science. Graduate Program. Scientific Field Consolidation.

La enseñanza de la epistemología en las ciencias de la información

un análisis del contenido impartido en los Programas de Posgrado en este campo

Resumen

Objetivo: El objetivo es analizar la relación entre la enseñanza de la epistemología en el ámbito de los programas de posgrado en Ciencias de la Información y la consolidación del campo. Se observa que existe una preocupación con respecto al tema 'enseñanza de la epistemología' que, a su vez, ha influido en el rumbo paradigmático de la comunidad científica en el área de las Ciencias de la Información. **Metodología:** En cuanto a los procedimientos metodológicos, la investigación es descriptiva y exploratoria, además de buscar subsidios en la literatura especializada del área. Se realiza un relevamiento de los contenidos de las disciplinas impartidas en el ámbito de los programas de posgrado en Ciencias de la Información del país sobre el tema. **Resultados:** Se demostró que la enseñanza de la epistemología en este contexto atiende parcialmente a las matrices disciplinares de los programas de posgrado en Ciencias de la Información. **Conclusiones:** Se concluye que la enseñanza de la epistemología suma al sentido crítico la comprensión del proceso investigativo, es decir, contribuye al fortalecimiento teórico y científico de grupos, líneas, proyectos y, en consecuencia, de la producción científica generada dentro del alcance de los programas de posgrado en Ciencias de la Información.

Descriptores: Enseñanza de la Epistemología. Ciencias de la Información. Programa de Posgrado. Consolidación del Campo Científico.

Apêndices

Apêndice A - Programas de Pós-graduação em CI Acadêmicos no Brasil

IES	SIGLA	UF	ME/ DO
1. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal Do Rio De Janeiro	Ibict/UFRJ	RJ	1
2. Universidade Estadual de Londrina	UEL	PR	1
3. Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA	1
4. Universidade Federal Fluminense	UFF	RJ	1
5. Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	1
6. Universidade Federal da Paraíba	UFPB	PB	1
7. Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	PE	1
8. Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC	1
9. Universidade de Brasília	UnB	DF	1
10. Universidade de São Paulo	USP	SP	1
11. Universidade Estadual Paulista	Unesp	SP	1

Fonte: Plataforma Sucupira (2023).

Apêndice B - Disciplinas interrelacionadas a Epistemologia da CI

PPGCI	Disciplina	Docente	Ementa
Ibict/ UFRJ	Perspectivas da CI	Gustavo Silva Saldanha	CI: abordagem histórica. Os quadros sociais, científicos e tecnológicos de sua constituição. Pensamento e obra de Paul Otlet. Da documentação ao sistema de recuperação da informação. Epistemologia da CI: princípios, conceitos, teorias, métodos e leis. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Domínio epistemológico, disciplinas e aplicações em diferentes campos. A informação como objeto de estudo: conceitos e contextos. Relação e fronteiras com dados, documentos e conhecimento. Enfoques atuais da CI na Sociedade da Informação. CI no Brasil. Ensino e pesquisa.
	Epistemologia da CI	Gustavo Silva Saldanha	Teoria do conhecimento e epistemologia social e histórica. As questões contemporâneas do conhecimento e da cientificidade. Abordagens da História da Ciência, Filosofia da Ciência, Estudos Sociais da Ciência. As novas relações entre Ciência e Tecnologia. O perguntar próprio da CI e seu estatuto socioepistemológico. A CI

PPGCI	Disciplina	Docente	Ementa
			como ciência social. Interdisciplinaridade. Tendências atuais e horizontes da CI.
UEL	Fundamentos da CI	Ana Cristina de Albuquerque	CI: conceitos, aspectos sociais e históricos. Paradigmas atuais da CI. Configurações do objeto de estudo da informação.
UFBA	Fundamentos Históricos e Epistemológicos da CI	Henriette Ferreira Gomes	Bases históricas, conceituais e leis da ciência. Fundamentos teóricos e reflexões sobre a natureza e os limites do conhecimento científico. Gênese histórica, interfaces e outros aspectos relevantes sobre a atividade científica da CI. Núcleo duro do campo epistêmico e suas áreas fronteiriças. Identidade, visibilidade, controvérsias e divergências da CI. Forças atuantes na emergência da CI no Brasil: contribuição da Biblioteconomia e da Documentação na definição do campo. Autores, instituições e textos fundadores.
UFF	CI: trajetos e horizontes epistemológicos	Giulia Crippa e Raquel Luise Pret	As especificidades da história social da CI indicam diversificadas fontes teóricas e diálogos científicos e filosóficos. Da epistemologia clássica à filosofia da informação abrem-se variados horizontes analíticos – escolas, correntes ou programas de pesquisa – constituindo os diferentes objetos e articulações disciplinares. Tais possibilidades vêm sendo mapeadas e refletidas por importantes autores do campo, permitindo uma maior compreensão do atual estado da arte disciplinar.
UFMG	Fundamentos da CI	Carlos Alberto Ávila Araújo	Desenvolvimento histórico, institucional e intelectual da CI. Correntes teóricas, subáreas, modelos e manifestações em diferentes países e contextos. Caracterizações da CI. Os conceitos de informação presentes na CI e sua inserção e utilização em diferentes programas de pesquisa.
UFPB	Epistemologia da CI	Edivanio Duarte de Souza	Condições epistemológicas do campo científico. Correntes epistemológicas da CI. Propriedades da Informação. Objeto material. Objeto formal. Especificidade do objeto de estudo. Epistemologia Interdisciplinar.
	Fundamentos Teóricos da CI	Henry Poncio Cruz de Oliveira e Gracy Kelli Martins Gonçalves	Ciência: abordagem histórico-conceitual. Historiografia da CI. Propriedades e comportamento da informação. Natureza interdisciplinar da CI e seus desdobramentos multidisciplinares. A dimensão tecnológica e social da CI. A Pós-modernidade da CI: paradigma dominante e paradigma emergente.
UFPE	Bases epistemológicas em CI	Májory Karoline Fernandes de Oliveira Miranda	Construção histórica, institucional e fundamental da CI. Teorias, subáreas, modelos e manifestações em contextos. Definições e caracterizações da CI. O conceito de informação na CI, sua inserção e utilização. Relações disciplinares, multi, inter e transdisciplinares.
	Bases epistemológicas da organização do conhecimento	Fábio Assis Pinho	Fundamentos da Organização do Conhecimento (Historicismo, Pragmatismo, Empirismo, Racionalismo). Teoria do Conceito. Correntes Teóricas (Análise Documental, Catalogação de Assuntos, Indexação e Organização do Conhecimento). Teoria Crítica na Organização do Conhecimento (Interseccionalidade). Abordagens e dimensões da Análise de Domínio. Processos, Produtos e Instrumentos da Organização do Conhecimento. Ética na Organização do Conhecimento.

PPGCI	Disciplina	Docente	Ementa
UFSC	Fundamentos da CI	Camila Monteiro de Barros Adilson Luiz Pinto	CI: abordagem histórica (o contexto social, científico e tecnológico de sua constituição). Demarcação teórico-disciplinar. A informação como objeto de estudo. Interdisciplinaridade da CI: relações e aplicações metodológicas em diferentes campos do conhecimento. Enfoques da CI na Sociedade do Conhecimento. A CI no Brasil.
	Epistemologia da CI	Rodrigo de Sales	Cientificidade. Teoria do Conhecimento. Epistemologia. Interdisciplinaridade. O conhecimento científico e a CI.
UnB	Fundamentos da CI	Georgete Medleg Rodrigues e Rodrigo Rabello da Silva Márcio de Carvalho Victorino e Renato Tarciso Barbosa de Sousa	Aspectos históricos e epistemológicos da CI. Principais pensadores e linhas de pesquisa. Métodos de investigação na CI.
	Fundamentos em Organização da Informação	Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares e Rogério Henrique de Araújo Júnior	Estudo e discussão de questões fundamentais e gerais, relacionadas à organização da informação. Epistemologia, ciência e prática da origem, coleta, organização, estocagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e uso da informação. A natureza da informação. Necessidades dos usuários de informação e suas implicações. Terminologia e modelos de tratamento e recuperação de informações. Tipos, formatos e recursos de informação. Formulação de políticas, estratégias, planejamentos, normas e processos relacionados a diferentes espaços de informação.
Unesp	Bases epistemológicas em organização do conhecimento	José Augusto Chaves Guimarães	Considerando a natureza mediadora da organização da informação, bem como seu aspecto nuclear para a identificação disciplinar da própria CI, busca-se analisar, por meio do resgate dos clássicos da área, a organização da informação no contexto epistemológico da CI.
	Epistemologia da CI	Carlos Candido de Almeida e Marivalde Moacir Francelin	Introduz os temas centrais da reflexão epistemológica. Revisa as questões mais gerais da epistemologia: razão, ciência, filosofia, paradigma, método, hipótese, pesquisa, técnica e tecnologia. Examina as principais posições sobre o conceito de informação. Discute os conceitos e as relações disciplinares da CI.
	Arquivo, Memória e Informação: uma abordagem epistemológica	Maria Leandra Bizello e Sonia Maria Troitiño Rodriguez	Aborda e discute o conceito de memória compreendendo sua historicidade e as relações que estabelece com a sociedade a partir de arquivos, bibliotecas e museus. Abordará as fronteiras da memória com as mídias contemporâneas e a influência da pós-modernidade e da era digital no debate do conceito de memória.
	Informação, Conhecimento e	Marta Lígia Pomim Valentim	Teoria da Complexidade. Pós-Moderno e Complexidade. Multi, Pluri, Inter e Transdiciplinaridade. Interdisciplinaridade e Complexidade.

PPGCI	Disciplina	Docente	Ementa
	Complexidade		
USP	Ciência e método em CI e Organização do Conhecimento: diálogos interdisciplinares	Marivalde Moacir Francelin	Apresentar a gênese e as transformações dos conceitos de pesquisas teóricas e práticas que estejam relacionados com a CI, a Organização do Conhecimento, a Biblioteconomia, a Documentação e com outras áreas que tenham interesse nos estudos de informação e conhecimento. Analisar, de uma perspectiva interdisciplinar, os principais paradigmas metodológicos das ciências básicas e aplicadas na formação dos sistemas de conhecimento, notadamente a partir da CI e da Organização do Conhecimento.
	Epistemologia da CI	Marcos Luiz Mucheroni e Marivalde Moacir Francelin	Introdução ao campo epistemológico da CI. Apresentação dos conceitos de método, razão e ciência. Análise das implicações metodológicas das classificações científicas e da organização do conhecimento. Discussão sobre o pensamento científico e as práticas de pesquisa no contexto contemporâneo.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados coletados (2023).